

Por Sérgio Tauhata

O comportamento bipolar do mercado e o cenário macroeconômico desfavorável reforçam cada vez mais a aversão ao risco do investidor de previdência privada aberta. Em janeiro apenas os fundos de renda fixa ficaram no positivo em termos de aportes. Os R\$ 646,5 milhões líquidos deixados pelos aplicadores em PGBLs e VGBLs que captam recursos para as carteiras mais conservadoras representam um crescimento de 272% em relação ao volume do primeiro mês no ano passado, conforme a pesquisa das consultorias NetQuant e Towers Watson com 948 fundos.

[Leia a íntegra da matéria.](#)

**Fonte:** [Valor Econômico](#), em 26.02.2015.